

Instrumentos de qualidade de vida relacionados à saúde bucal adaptados transculturalmente direcionados ao público infantojuvenil brasileiro são confiáveis? Uma revisão sistemática

Are quality of life instruments related to oral health cross-culturally adapted aimed at Brazilian children and adolescents reliable? A systematic review

Yure Gonçalves Gusmão¹

José Cristiano Ramos Glória¹

Frederico Santos Lages²

Dhelfeson Willya Douglas-de-Oliveira¹

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Rua da Glória, 187, Centro, Diamantina, Minas Gerais, Brazil. CEP: 39100-000

² Universidade Federal de Minas Gerais. Avenida Antônio Carlos, 6627, Pampulha, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil. Zip CEP: 31270-901

Categoria: Revisão Sistemática

Eixo temático: Pôster de revisões narrativas, integrativas ou sistemáticas

1 Introdução

A avaliação da saúde bucal realizada especificamente através de critérios clínicos não possibilita uma mensuração do real impacto dos problemas bucais na vida das pessoas.¹ Nesse sentido, com a necessidade de identificar a totalidade dos efeitos das alterações nos métodos de avaliação da saúde bucal, impulsionou-se a criação dos questionários de qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), que vem sendo cada vez mais utilizados nas pesquisas.² Entretanto, alguns desses instrumentos possuem algumas restrições em relação a sua aplicabilidade, pois a grande parte é desenvolvido em idioma inglês e em países com realidades sociais e culturais distintas do Brasil.³ Por essa razão, é necessário que esses questionários passem por um processo de adaptação transcultural e validação psicométrica antes de serem empregados no Brasil.⁴ Para que não exista

questões pendentes relacionados à confiabilidade dessas adaptações é necessário que seja realizada uma avaliação crítica dessas versões traduzidas, para verificar a medida adaptada e sua preservação em relação às propriedades psicométricas do instrumento original.

2 Objetivo

Revisar as propriedades psicométricas dos questionários de qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) para população infantojuvenil.

3 Metodologia

A presente revisão sistemática está registrada no PROSPERO (CRD42022300018), e foi realizada com base na diretriz COSMIN. Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Lilacs, BVS (BIREME), Scielo e Embase até março de 2023 por dois revisores independentes. Não houve restrição de tempo ou língua. Foram incluídos artigos estudos de validação e adaptação transcultural de instrumentos de QVRSB para o português do Brasil, estudos que avaliaram as propriedades de medida de questionários QVRSB em crianças/adolescentes, e que relatassem pelo menos uma das propriedades de medição: confiabilidade, consistência interna, erro de medição, validade de conteúdo, validade de construto, validade de critério, validade discriminante e/ou validade convergente. Foram excluídos: estudos de revisão sistemática de medidas de QVRSB; estudos relatando avaliação da QVRSB por meio de instrumentos; construção (desenvolvimento) e validação de um novo instrumento; questionários que possuíam um único item e validação para o Português de Portugal. Os estudos incluídos tiveram sua qualidade avaliada pelo processo de validação e adaptação psicométrica. As propriedades psicométricas identificadas foram então avaliadas de acordo com nove critérios de

avaliação: validade de conteúdo, consistência interna, validade de critério, validade de construto, reprodutibilidade e responsividade. Foi atribuída uma classificação positiva (+), indeterminada (?) ou negativa (-) para cada uma destas medidas. O processo de adaptação transcultural dos instrumentos foram avaliadas de acordo com os cinco passos, a saber: (1) tradução, (2) retrotradução, (3) síntese, (4) revisão do comitê e (5) pré-teste. Cada escala foi avaliada com presente ou ausente. A qualidade da evidência foi avaliada segundo as diretrizes do COSMIN, por meio do programa GRADEpro, dependendo de cada desfecho analisado, sendo classificada em alta, moderada, baixa ou muito baixa.

4 Resultados

Foram identificados 6675 artigos e 19 manuscritos foram incluídos. Todos os estudos possuem delineamento transversal, foram conduzidos no Brasil, e a idade dos participantes variou de 2 a 15,42 anos. Dezesseis artigos apresentaram as etapas de validação transcultural. O método do autopreenchimento, entrevista respondida pelos próprios participantes e entrevista respondida pelos pais foram utilizados para o preenchimento dos questionários. A versão brasileira do instrumento validado transculturalmente foi disponibilizada em seis estudos. O alpha de crombach dos instrumentos revisados variou de 0,59 a 0,86. O processo de avaliação psicométrica esteve ausente em cinco estudos. A certeza da evidência foi classificada como moderada devido ao risco de viés que reduziu a sua qualidade.

5 Conclusão

Os questionários de qualidade de vida relacionada à saúde bucal adaptados para a população infantojuvenil foram considerados válidos e confiáveis para o uso no Brasil.

Descritores: qualidade de vida; instrumentos; adaptação transcultural; psicomетria; revisão sistemática

Referências

1. Spanemberg JC, Cardoso JA, Slob EMGB, López-López J. Quality of life related to oral health and its impact in adults. *J Stomatol Oral Maxillofac Surg*. 2019;120(3):234–9.
2. Barbosa T de S, Steiner-Oliveira C, Gavião MBD. Tradução e adaptação brasileira do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ). *Saúde Soc*.2010;19(3):698-708.
3. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine (Phila Pa 1976)*. 2000;25(24):3186–91.
4. Al Maqbali M, Gracey J, Rankin J, Dunwoody L, Hacker E, Hughes C. Cross-Cultural Adaptation and Psychometric Properties of Quality of Life Scales for Arabic-Speaking Adults: A systematic review. *Sultan Qaboos Univ Med J*.2020;20(2):e125–37.

Autor de Correspondência

Yure Gonçalves Gusmão
yuregusmao@hotmail.com